

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS BRAHMAN SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO DE CARÇA POR ULTRASSOM

Luis Sérgio Mendes Serra¹, Aldo Silva Valente Júnior², Thiago Camargo Vieira¹, Adalberto Rezende Santos² e Eduardo Werneck-Barroso²

¹ – Uberbrahman - Fazenda Morro Alto II,

² - FRUTAB SA.

O sucesso na produção de bovinos de corte é dependente do melhor aproveitamento da capacidade reprodutiva das vacas. Na pecuária de pastagem natural, as características sazonais favorecem um ritmo lento de reprodução e pouco rentável. Contudo, algumas vacas parecem estar bem adaptadas a este sistema de produção, demonstrando um desempenho reprodutivo satisfatório, sendo capazes de ciclar e conceber nas condições de campo. A identificação precoce desses animais pode resultar em grande aumento na produtividade do rebanho. A influência da condição corporal (CC) no desempenho reprodutivo é bem conhecida por cientistas e produtores. Infelizmente existe uma grande variabilidade de resultados, não permitindo um bom desempenho da CC como fator preditivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilidade de parâmetros ultra-sonográficos (US) de avaliação de cacaça no desempenho reprodutivo de vacas Brahman. Foram analisadas 56 vacas manejadas exclusivamente a pasto, na estação de monta ao final do período de seca (dezembro de 2008 a abril de 2009) no município de Uberlândia/MG. Para os exames ginecológicos e de cacaça durante o experimento, foi utilizado aparelho de ultra-sonografia Aloka SD 500 com transdutor linear de 5MHz e exame físico com palpação retal. Foram avaliados: condição corporal (CC) numa escala de 1 a 5, espessura de gordura sub-costal (EGSC), gordura interna (GI) e espessura de gordura sobre garupa (EGSG). Foram consideradas como variável resposta, vacas que não ciclaram e vacas que ciclaram. A observação de estro foi realizada com rufião seguida de inseminação artificial (IA) pelo método convencional. Na falha da IA, em seqüência, as vacas eram acasaladas em monta natural por 60 dias. O diagnóstico de gestação foi realizado após 60 dias através de US e palpação trans-retal. Os dados foram submetidos à análise de Qui-quadrado. A taxa de estro espontâneo foi de 24/56 (29%). A presença de estro não se correlacionou com EGSG ($p=0,14$); CC ($p=0,12$); GI ($p=0,23$). Entretanto houve uma associação extremamente significativa com EGSC ($p<0,001$) com valor preditivo negativo e positivo de 100%. Dentro de um sistema extensivo de produção de Brahman de corte, independentemente de variáveis como lactação, as vacas que apresentam $EGSC \geq 3$ cm ao exame ultra-sonográfico apresentam um desempenho reprodutivo muito superior ($p<0,001$) ao de vacas com $EGSC \leq 3$. O manejo reprodutivo de vacas Brahman criadas a pasto pode se beneficiar muito com a realização rotineira de US para avaliação da EGSC na estação de monta.

Palavras-chave: Desempenho reprodutivo, avaliação de carça, ultrassom.